
Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Atuariais, Ciência da Computação e Informática

Ementa

Microeconomia. Teoria do Consumidor. Teoria da Produção. Curvas de Oferta e Demanda. Estruturas de Mercado. Princípios Gerais da Macroeconomia. J. M. Keynes. Agregados Macroeconômicos. Demanda Efetiva. Economia monetária e financeira: fundamentos básicos. Economia Brasileira: evolução recente da política brasileira. Desemprego e Vulnerabilidade externa.

Objetivo da disciplina

O objetivo desta disciplina é ensinar os principais conceitos dos campos de estudo de Microeconomia e Macroeconomia, de forma a instrumentalizá-los teoricamente no entendimento da política econômica brasileira recente.

Programa

1 – Microeconomia

- 1.1 Definições gerais
- 1.2 Teoria do Consumidor, função utilidade e curva de demanda
- 1.3 Teoria da Firma, custos de produção e a curva de oferta.
- 1.4 Equilíbrio de mercado.
- 1.3 Elasticidades renda e elasticidade preço
- 1.4 Estruturas de mercado: concorrência perfeita, oligopólio, monopólio

*MANKIW, N.G. Princípios de Microeconomia. São Paulo: Thomson Learning. 2007.

Cap. 4 As forças de mercado da oferta e da demanda

Cap. 5 A Elasticidade e sua aplicação

2. Grande depressão, Keynes e a macroeconomia.

- 2.1 Críticas à economia neoclássica: desemprego involuntário, moeda como reserva de valor, possibilidade de equilíbrio com desemprego..
- 2.2 A contribuição de J.M.Keynes para o entendimento da grande depressão de 1929: crise de realização, desemprego, superprodução
- 2.3 O nascimento da macroeconomia Os agregados da economia: Produção, Renda, Consumo, Investimento, Poupança, Importação e Exportação.
- 2.4 A circulação do sistema econômico.
- 2.5 Desajustes entre oferta agregada e demanda agregada, capacidade ociosa e política econômica: política fiscal e monetária
- 2.6 Diferentes interpretações sobre o papel do estado na economia: Estado produtor e/ou planejador e/ou Estado regulador.
- 2.7 Os agregados Macroeconômicos e Balanço de Pagamentos: Conta Comercial, Conta Corrente e Conta Financeira.

*GILL, RICHARD T. (1975) *Introdução à Macroeconomia*. Ed. Atlas, São Paulo, cap.6.

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Atuariais, Ciência da Computação e Informática

*VILLAREAL, R. Economia Mista e Jurisdição do Estado: para uma teoria da intervenção do estado na economia, *Revista de Economia Política*, vol.4 (4), 1984, Ed. Brasiliense, São Paulo.

*LESSA, C. & CASTRO, A.B. *Introdução a Economia*. Forense Universitária. Cap. 2 e 3.

*KRUGMAN, P. & OBSTFELD, M. *Contabilidade Nacional e Balanço de Pagamentos* (Cap. 12). In *Economia Internacional: Teoria e Prática*. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005..

3. Economia Monetária e Financeira

3.1 A moeda, sua história, tipos e funções.

3.2 Bancos Comerciais, depósitos e criação de moeda.

3.3 Banco Central e o sistema monetário.

3.4 Intermediação financeira, financiamento, poupança e investimento.

*Carvalho, F.C.; Souza, F.E.P.; Sicsú, J.; Paula, L.F.R.; Studart, R. *Economia Monetária e Financeira: Teoria e Política*. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007

Cap. 1 A Moeda e o Sistema Monetário

Cap. 2 O Banco Central e o Sistema Monetário.

Cap. 15. Relações e Mercado Financeiro.

Cap. 17 Instituições Financeiras Bancárias e Não bancárias.

4. Economia Política econômica recente: superávit fiscal primário, políticas de metas de inflação, câmbio flutuante, desemprego e vulnerabilidade externa.

4.1 Diferentes diagnósticos da inflação brasileira: ortodoxia x heterodoxia.

4.2 Neoliberalismo e Consenso de Washington: Reforma do Estado; Reforma da Previdência; Ajuste fiscal; Desregulamentação financeira; Abertura comercial.

4.3 Plano Collor: ajuste fiscal, abertura comercial.

4.4 FHC 1: Plano Real em 1994, estabilização monetária e vulnerabilidade externa.

4.5 FHC 2: desvalorização em 1999, crise cambial e Sistema de Metas de Inflação

4.6 Lula 1: política econômica e recuperação das contas externas.

4.7 Lula 2: Plano de Aceleração do Crescimento

4.8 Temas atuais: dívida pública, dívida externa, desemprego e vulnerabilidade externa.

*CARDOSO, E. A. & Helwege, A. (1995) *A Economia da América Latina: diversidade, tendências e conflitos*. Ed. Ática, São Paulo. cap.6 e 7.

*GREMAUD, A. & VASCONCELOS, M. A. S. & TONETO, R. *Economia Brasileira Pós-Estabilização: Plano Real*. In *Economia Brasileira Contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2002.

CARDOSO, E. A. *Economia Brasileira ao Alcance de Todos*, Ed. Brasiliense, São Paulo, 1985.

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Sociais

PROGRAMA

UNIDADE I - História Econômica

- ♦ Porque estudar Economia ? Objeto da Economia, Métodos de que se vale Ciência Econômica.
- ♦ Pré-requisitos para o advento do Capitalismo. A revolução Industrial, seu início e conclusão. A Inglaterra. O mercado mundial. O desenvolvimento cíclico.

UNIDADE II - Os Fluxos da Economia

- ♦ Os fatores de produção: população economicamente ativa. Taxa de ocupação. Trabalho (qualificação e não-qualificado). Conceito econômico de natureza. Conceito econômico de capital.
- ♦ Os setores de produção. Bens e serviços. Pagamentos de fatores. Produto renda.
- ♦ Fluxo Real e Fluxo Monetário.
- ♦ Governo. Exportação e importação. O mercado.

UNIDADE III - O Sistema Monetário-Financeiro

- ♦ O Banco Central. Os Intermediários financeiros.

UNIDADE IV - Setor Externo da Economia

- ♦ Vantagens comparativas. Taxas de câmbios. O papel das exportações e importações. O que é o balanço de pagamento e sua relação com a inflação.
- ♦ Dívida externa do Brasil e instituições financeiras internacionais.

UNIDADE V - Setor Público da Economia

- ♦ Funções clássicas de Estado e a atual concepção. Estados subdesenvolvidos e desenvolvidos. Influência do Estado sobre a Economia.
- ♦ Indicadores do subdesenvolvimento: Vitais, Econômicos e sociais.
- ♦ Financiamento dos gastos públicos. Empresas Estatais. Política Econômica.

UNIDADE VI - Sistema Privado

- ♦ Oferta, demanda, formação de preços. Elasticidade.
- ♦ Concorrência perfeita e concorrência imperfeita. Os Monopólios e as Empresas Multinacionais.

UNIDADE VII - Números Índices

- ♦ Pesos com que diferentes artigos entram nos índices. Tipos de índices: FGV, IBGE, DIEESE, FIPE, Metodologia de cálculo.

UNIDADE VIII - Inflação

UNIDADE IX - Tópicos relacionados com o tema de interesse específico dos alunos, de acordo com a área da formação profissional.

BIBLIOGRAFIA

- HEILBRONER, Robert L. A formação da sociedade econômica.
CASTRO Antônio B. de e LESSA, Carlos. Introdução à Economia.
FAEDES, Carlos, MARINHO e PINTO, Aníbal. Curso de Economia.
SAMUELSON, Paul. Introdução à análise Econômica
HUBERMAN, Leo. História da Riqueza do Homem.

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Sociais

ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à Economia.

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Psicologia

Objetivo do Curso:

O curso objetiva apresentar as linhas centrais da organização sócio-econômica de Nossa Atual Época. Por força da forte pertinência, a visão da Escola Institucionalista (Original) em Economia é priorizada, especialmente os três primeiros livros de Thorstein Veblen (1857-1929), o fundador da referida Escola no início do século XX. A atualização dos principais temas da obra de T. Veblen et al. – através de exemplos, casos, etc., é, portanto, um dos objetivos preceps do curso. O curso cobre também as vinculações modernas da “Psicologia Evolucionária” com o Marketing, e introduz os principais temas relacionados à “Neuroeconomics”.

PROGRAMA

(I) – Nossa Época; Nossa Atual Época;

(I.1) – Aspectos Gerais da Escola Institucionalista (Original) em Economia no contexto da História do Pensamento Econômico;

(I.2) – As Radicais Transformações de Nossa Atual Época: (i) Quadro Geral; (ii) Aspectos Materiais; (iii) Aspectos Institucionais Relevantes; (iv) Aspectos Culturais (a relevância da revolução científica darwinista e da psicologia evolucionista);

(II) – O Papel da Ciência na Civilização Moderna. A luta contra o Animismo;

(III) - A Concepção de Natureza Humana para a Ciência Moderna e para a Economia Institucionalista. Instintos; Hábitos, e Instituições; Group-regarding sentiments; Self-regarding sentiments; A crítica à concepção psicológica (hedonista – passiva) do “Homem Econômico” dos economistas clássicos, neo-clássicos, e da “economia oficial”;

(IV) Estágios Culturais Históricos e a Transição Significativa: as comunidades pacíficas ante-predatórias; os estágios bárbaros predatórios; a época moderna [(i) a Era do Artesanato; (ii) a época contemporânea do processo mecanizado)];

(V) – A Estrutura e as Principais Categorias Teóricas do Pensamento Econômico da Economia Institucionalista: a Lei do Desperdício Conspícuo; a diferença essencial entre Usefulness e Wastefulness nos comportamentos, nos produtos e objetos, e nas expressões plásticas; demais dicotomias: a contradição básica entre Business e Industry enraizada no passado evolucionista e sustentada pelo domínio instintivo da “pecuniary exploit” sobre “workmanlike efficiency”;

(VI) “Consumerism” e Neuroeconomia. A Lógica do Consumo e do Marketing através das evoluções em Neurociências. Introdução à “Neuroeconomia”.

(VII) – A Compreensão e a Crítica do Capitalismo Financeiro (Industrial) Contemporâneo. A Teoria da Moderna Empresa de Negócios. Capitalização Moderna: capital patrimonial versus capital comercial; Mercado de Capitais.

BIBLIOGRAFIA

1. Cruz, M. “Nossa Época, Nossa Atual Época, Nossa Atual Presente Época”, 2004.
- 2 Galbraith, J.K.; “Os Costumes e a Moral do Alto Capitalismo” [(Cap. 2), in A Era da Incerteza, 1982-1977]
3. Atkins, W. “Introdução ao Pensamento Econômico Institucionalista”, 1933.
4. Cruz, M. “A Estrutura do Pensamento Econômico e Social de Thorstein Veblen. Seu Ponto Arquimediano”, 2007.
5. Schreyer, R.J. “The Veblen Project” [<http://de.geocities.com/veblenite/default.htm>]
6. Heilbroner, R. “Grandes Economistas”, cap. 8 “A Sociedade Selvagem de Thorstein Veblen”, 1959.
7. Veblen, T. “A Teoria da Classe Ociosa”, 1899 (7 primeiros Capítulos – versão port.) –
- 8 Spindler, Michael; Veblen and Modern America. Revolutionary Iconoclast, 2002;
- 9 Gams, John; Beyond Supply and Demand. A Reappraisal of Institutional Economics, 1946;
10. Commons, John; Legal Foundations of Capitalism, 1924;
- 11 Commons, John: A Revolução Comercial, 1920.
12. Veblen, Thorstein; The Instinct of Workmanship and the State of the Industrial Arts, 1914;
13. Veblen, Thorstein; The Theory of Business Enterprise, 1904;
14. Jaffé, William; Les Théories Économiques et Sociales de Thorstein Veblen, 1924
15. Lindstrom, Martin. A Lógica do Consumo. Verdades e Mentiras sobre Por Que Compramos;
16. Goodwin Neva et al. The Consumer Society.
17. Miller, Geoffrey. Darwin Vai às Compras. Sexo, Evolução e Consumo.
18. Saad, Gad. The Consuming Instinct.

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: História

OBJETIVO DO CURSO

Introdução à economia numa perspectiva histórica. Idéias econômicas. Evolução recente da economia brasileira.

PROGRAMA

1. Introdução : Economia, História, Política

Bibliografia: Backhouse, Hobsbawm, Sandroni

2. Conceitos de economia:

Bibliografia: Cano, Sandroni

a. Sistema econômico;

b. Unidades produtiva, produção e circulação;

c. Setor público

d. Moeda; Bancos e sistemas financeiros;

3. Breve introdução das idéias econômicas em perspectiva histórica:

Bibliografia: Benevides Pinhos e outros, Backhouse

• Fisiocratas e mercantilistas

• Economia Política clássica e Marx

• Economia neo-clássica

• Keynes

• CEPAL, Escola da dependência e neomarxistas

4. Evolução recente da economia brasileira

Bibliografia: Marques e Rego, Filgueiras

• A crise de 1930 e o avanço da industrialização brasileira;

• Os anos 1950: Getúlio Vargas e o desafio da indústria pesada;

• O Plano de Metas de J.K.;

• A crise 1962/1967, o PAEG e as bases do milagre econômico;

• O milagre brasileiro: auge e crise;

• II PND: o fim de um ciclo; choques externos e desestruturação interna: recessão 1981/1983;

• Crise da dívida externa e a crise fiscal do Estado;

• Inflação e políticas de estabilização;

• Abertura comercial e o governo Collor; novo modelo de inserção da economia brasileira;

• Plano Real e seus desdobramentos.

5. Conclusão e conexões da economia e economia política com outras disciplinas em ciências sociais

Bibliografia

1. BACKHOUSE R. E., *História da economia mundial*, ed. Estação Liberdade, 2007. (Prólogo, capítulos 3, 6,

7, epílogo)

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: História

2. BENEVIDES PINHO D. e M. A. S de VASCONCELLOS (org). 2004, Manual de Economia, ed. Saraiva, 5a ed. (Capítulos 1 a 3).
3. CANO W. 2007. *Introdução à Economia*, ed. UNESP, 2a ed. (Capítulos 1 a 6).
4. FILGUEIRAS L. 2000. *História do Plano Real*, ed. Boitempo, 3a ed de 2006. (Capítulos 3, 4 e 5).
5. HOBSBAWM, E.J. 1978. *Da revolução industrial inglesa ao imperialismo*, Rio de Janeiro, Forense Universitária.
6. MARQUES, R. M. e J. M. REGO (org). *Economia Brasileira*, 2ª edição, ed. Saraiva, 2003.
7. SANDRONI P. 1999. *Novíssimo Dicionário de Economia*, ed. Best Seller

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Nutrição

Objetivo: O curso pretende dar aos alunos de nutrição uma visão geral da economia e, em especial, dos temas relacionados à atuação do nutricionista.

Tópicos:

1. Introdução

1.1. Primeiros passos para a criação de um olhar econômico

1.2. Como a economia está presente no dia a dia do nutricionista e pode auxiliar sua atuação profissional

2. Microeconomia:

2.1. Fundamentos da Oferta e da Demanda

2.2. Demanda: tipos de bens, elasticidades, restrição orçamentária e utilidade

2.3. Oferta: tecnologia, economias de escala, custos de produção e maximização de lucros

2.4. Atuação das empresas em mercados competitivos: a diferenciação através da inovação, modelo estrutura-conduta-desempenho, cinco forças de Porter

2.5. Empreendedorismo

3. Macroeconomia:

3.1. Conceitos básicos: PIB, inflação, juros, câmbio, fluxo circular da renda

3.2. Distribuição de renda

3.3. Consumo e balança comercial.

3.4. Investimentos e financiamento

Bibliografia Básica:

BETHLEM, Agrícola. Estratégia empresarial: conceitos, processos e administração estratégica. São Paulo: Atlas, 2002. (p.228-242)

CARDOSO, Eliana. Economia Brasileira ao alcance de todos. São Paulo: Editora Brasiliense, 2003.

DOLABELA, Fernando. O segredo de Luiza. SP: Editora de Cultura, 2006.

GREMAUD, Amaury; VASCONCELLOS, Marco Antonio; TONETO JR. Rudinei. Economia brasileira contemporânea. São Paulo: Editora Atlas, 2002 (4ª. edição). (Cap. 3)

HASENCLEVER, Lia *et al.* Economia industrial de empresas farmacêuticas. Rio de Janeiro: E-papers, 2010. (Cap. 1)

KUPFER, David; HASENCLEVER, Lia. Economia Industrial: fundamentos teóricos e práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2002. (Cap. 5, 6, 7, 21 – pontos específicos)

MANKIW, N. Gregory. Introdução à economia. São Paulo: Thompson Learning, 2007. (reimpressão da 1ª. edição de 2005) (Cap. 5, 13, 14 e 23)

PINDYCK, Robert e RUBINFELD, Daniel. Microeconomia. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. (6ª. edição) (Cap. 2, 3, 6, 7 e 8)

PROGRAMA REUNE (Rede de ensino universitário de empreendedorismo). Economia do empreendedorismo. Rio de Janeiro: IE/UFRJ, 2008.

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Nutrição

UNDP – United Nations Development Programme (2008). *Human Development Report 2007/2008*. Available online: <http://hdr.undp.org> . Access in: 26th Aug

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Relações Internacionais

Objetivo da disciplina

Apresentar os principais conceitos de economia contextualizados historicamente, aproximando-os as temáticas e teorias do comércio e investimentos internacionais

Programa

1. História da Análise Econômica

1.1 Teoria mercantilista

- i) Poder do Estado como principal agente econômico.
- ii) Acumular metal precioso através do comércio e da colonização
- iii) Economia internacional e competição interestatal.

1.2 Adam Smith.

- i) Necessidade de mensuração: excedente econômico e a Fisiocracia.
- ii) Liberalismo, mão invisível e preços de mercado.
- iii) A divisão do trabalho e o valor trabalho.
- iv) Teoria das Vantagens Absolutas

1.3 David Ricardo.

- i) Distribuição do excedente gerado: lucro, salários e renda da terra.
- ii) Os rendimentos decrescentes da agricultura e a transferência de rendas da indústria para a agricultura
- iii) Teoria das Vantagens Comparativas.
- iv) Divisão Internacional do Trabalho.

1.4 Ruptura na economia moderna: Marx

- i) Marx e a teoria do valor trabalho. Injustiça na distribuição do excedente
- ii) Lei geral da acumulação capitalista.
- iii) Teoria do imperialismo e o colonialismo europeu

1.5 Neoclássicos: o mercado e o consumidor como alocador de recursos

- i) Teoria do valor utilidade.
- ii) O mercado como grande alocador de recursos da economia
- iii) O equilíbrio da economia através das livres forças de mercado
- iv) O comércio internacional e a dotação de fatores de produção

* SINGER, P. *Adam Smith (1723-1790), Vida e Obra e Ricardo (1772-1823), Vida e Obra* em Prefácio da Coleção Os Pensadores: A. Smith e D. Ricardo, Abril Cultural, S. Paulo, 1979.

* SINGER, P. *Teorias do Valor* In Curso de Introdução a Economia Política. São Paulo: Forense Universitária, 2007.

* SINGER, P. *Economia Internacional*. In Aprender Economia. São Paulo: Contexto, 2008.

JACKSON, R. & SORENSEN, G. *Economia Política Internacional: teorias clássicas* (cap. 6) In Introdução as Relações Internacionais, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2007.

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Relações Internacionais

GONÇALVES, REINALDO. *Relações Econômicas Internacionais* (cap. 4) In Economia Política Internacional. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

2. Grande depressão, Keynes e a macroeconomia.

- 2.1 Críticas à economia neoclássica: desemprego involuntário, moeda como reserva de valor, possibilidade de equilíbrio com desemprego..
- 2.2 A contribuição de J.M.Keynes para o entendimento da grande depressão de 1929: crise de realização, desemprego, superprodução
- 2.3 O nascimento da macroeconomia Os agregados da economia: Produção, Renda, Consumo, Investimento, Poupança, Importação e Exportação.
- 2.4 A circulação do sistema econômico.
- 2.5 Desajustes entre oferta agregada e demanda agregada, capacidade ociosa e política econômica: política fiscal e monetária
- 2.6 Diferentes interpretações sobre o papel do estado na economia: Estado produtor e/ou planejador e/ou Estado regulador.
- 2.7 Os agregados Macroeconômicos e Balanço de Pagamentos: Conta Comercial, Conta Corrente e Conta Financeira.

*GILL, RICHARD T. (1975) *Introdução à Macroeconomia*. Ed. Atlas, São Paulo, cap.6.

*VILLAREAL,R. Economia Mista e Jurisdição do Estado: para uma teoria da intervenção do estado na economia, *Revista de Economia Política*, vol.4 (4), 1984, Ed. Brasiliense, São Paulo.

*LESSA, C. & CASTRO, A.B. *Introdução a Economia*.Forense Universitária. Cap. 2 e 3.

*KRUGMAN, P. & OBSTFELD, M. *Contabilidade Nacional e Balanço de Pagamentos* (Cap. 12). In Economia Internacional: Teoria e Prática. São Paulo: Pearson Addison Wesley, 2005.

3 América Latina: o subdesenvolvimento e o Estado desenvolvimentista

- 3.1 Contexto histórico: grande depressão, industrialização e era Vargas.
- 3.2 Críticas de Prebish a Teoria das Vantagens Comparativas: deteriorização dos termos de troca e a teoria da troca desigual
- 3.3 Substituição de Importações e o Estado desenvolvimentista.
- 3.4 Heterogeneidade Estrutural do mercado e da mão de obra.
- 3.5 Celso Furtado: Teoria do Subdesenvolvimento: concentração de renda, da demanda e da produção. Mimetismo Cultural
- 3.6 Tendência a estagnação na América Latina
- 3.7 Reformas Estruturais: reforma agrária e distribuição de renda.

*BIELSCHOWSKY, R.*Pensamento Econômico Brasileiro: o ciclo ideológico do desenvolvimento*. Ed. Contraponto, Rio de Janeiro, 1996. Cap. 9 e 10.1 - O ciclo ideológico e as origens do desenvolvimentismo: 1930-1945.

* BIELSCHOWSKY, R.*Vinte anos de IERJ e cinquenta anos de CEPAL*. Em Magalhães, J.P.A.; Mineiro, A.S.; Elias, L.A (org.) Vinte Anos de Política Econômica. Ed. Contraponto, 1999.

JACKSON, R.& SORENSEN,G. *Desenvolvimento e subdesenvolvimento do Terceiro Mundo* (parte do cap. 7) In Introdução as Relações Internacionais, Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editores, 2007.

FURTADO, C. *Economia Política do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Paz e Terra

Disciplina Obrigatória: Economia

Código: IEE-115

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Relações Internacionais

4. Economia Brasileira recente

- 4.9 Diferentes diagnósticos da inflação brasileira nos anos 1980: ortodoxia x heterodoxia.
 - 4.10 Neoliberalismo e Consenso de Washington: Reforma do Estado; Reforma da Previdência; Ajuste fiscal; Desregulamentação financeira; Abertura comercial.
 - 4.11 Plano Collor: ajuste fiscal, abertura comercial e privatização.
 - 4.12 FHC 1: Plano Real em 1994, estabilização monetária e vulnerabilidade externa.
 - 4.13 FHC 2: desvalorização em 1999, crise cambial e Sistema de Metas de Inflação
 - 4.14 Lula 1: política econômica e recuperação das contas externas.
 - 4.15 Lula 2: Plano de Aceleração do Crescimento
 - 4.16 Temas atuais: dívida pública e taxa de juros; dívida externa e vulnerabilidade externa.
 - 4.17 Debate sobre a inserção da economia brasileira na atual divisão internacional do trabalho: primário exportador ou exportador de manufaturados?
- *CARDOSO, E. A. & Helwege, A. (1995) *A Economia da América Latina*: diversidade, tendências e conflitos. Ed. Ática, São Paulo. cap. 6 e 7.
- *GREMAUD, A. & VASCONCELOS, M. A. S. & TONETO, R. *Economia Brasileira Pós-Estabilização: Plano Real*. In *Economia Brasileira Contemporânea*. São Paulo: Atlas, 2002.
- *GONÇALVES, REINALDO. Comércio Exterior (cap. 9) In *Economia Política Internacional* Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.

Disciplina Obrigatória: Economia Brasileira

Código: IEE-311

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Contábeis e Ciências Contábeis - Cidade Universitária

OBJETIVO

O curso é voltado principalmente para a análise da política econômica do período 1930/1998, seguindo uma ordem cronológica.

PROGRAMA

1. REPÚBLICA VELHA: A RELAÇÃO ENTRE A POLÍTICA E ECONOMIA NA PRIMEIRA REPÚBLICA.

Bibliografia:

*Fausto, Boris, *História do Brasil*, p. 261-328, Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 1994

Reis, Elisa: “Interesses agro-exportadores e construção do Estado: Brasil de 1890 a 1930” em *Economia e movimentos sociais na América Latina*, editora Brasiliense, 1985.

Franco, Gustavo: “A primeira década Republicana” em *A Ordem do Progresso*, editora Campus, 1990

*Fritsch, Winston (1990): “Apogeu e Crise na Primeira República: 1900-1930” em *A Ordem do Progresso*, editora Campus, 1990

Furtado, Celso: *Formação Econômica do Brasil*, ed. Fundo de Cultura, 1959.

2. VARGAS I: A CONSTRUÇÃO DE UM ESTADO MODERNO. O FASCISMO E A ECONOMIA DE GUERRA

Bibliografia:

Abreu, Marcelo P. : “Crise, Crescimento e Modernização Autoritária: 1930-45” em *A Ordem do Progresso*, editora Campus, 1990

*Fausto, Boris, *História do Brasil*, p. 329-389, Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 1994.

*Sola, Lourdes: “O Golpe de 37 e o Estado Novo” em *Brasil e Perspectiva*, Difusão Européia do Livro, 1971.

Lauerhass Jr., Ludwig: *Getúlio Vargas e o Triunfo do Nacionalismo Brasileiro*, Coleção Reconquista do Brasil, Editora da Universidade de São Paulo, 1986.

Lima, Valentina da Rocha: *Getúlio, Uma História Oral*, Editora Record, 1986.

Fonseca, Pedro: *Vargas: O Capitalismo em construção*, ed. Brasiliense, 1989.

3. A REDEMOCRATIZAÇÃO E O LIBERALISMO NO BRASIL. O CONTEXTO INTERNACIONAL DO PÓS

GUERRA

Bibliografia:

*Castro, Antonio B. : “Aspectos políticos do Pós Guerra” em *O Capitalismo Ainda é Aquele*, editora Forense Universitária

Solomon, R: *O Sistema Monetário Internacional 45/76*, ed. Zahar.

4. O GOVERNO DUTRA: LIBERALISMO X DESENVOLVIMENTISMO

Bibliografia:

Disciplina Obrigatória: Economia Brasileira

Código: IEE-311

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Contábeis e Ciências Contábeis - Cidade Universitária

*Bresserman, Sérgio: “Política Econômica Externa e Industrialização: 1946-1951” em *A Ordem do Progresso*, editora Campus, 1990

Fausto, Boris: *História do Brasil*, p. 395-406, Editora da Universidade de São Paulo (EDUSP), 1994

Bielshowsky, R: *A Ideologia do Desenvolvimentismo*.

5. O SEGUNDO GOVERNO VARGAS

Bibliografia:

Bresserman, Sérgio: “Duas Tentativas de Estabilização” em *A Ordem do Progresso*, editora Campus, 1990.

Castro, Antonio B.: “Agricultura e Capitalismo no Brasil” em *Sete Ensaios sobre a Economia Brasileira*, editora Forense Universitária, 1971.

*Pereira, Jesus Soares: *Petróleo, Energia Elétrica, Siderurgia: A luta pela Emancipação*, editora Paz e Terra, 1975

6. O GOVERNO KUBITSHEK

Bibliografia:

Lessa, Carlos: *!5 anos de Política Econômica*, p.27-159, editora Brasiliense, 1981.

*Orestein, Luiz e Sochaczewski, Antônio Cláudio: “Democracia com Desenvolvimento: 1956-1961 em *A Ordem do Progresso*, editora Campus, 1990.

Bielschovsky, Ricardo: *o Ciclo do Desenvolvimento*.

Benevides, Maria: *O Governo Kubitschek, Desenvolvimento Econômico e Estabilidade Política*, Editora Paz e Terra, 1976

Faro, Clovis e Silva, Salomão L.Quadros: “A Década de 50 e o Programa de Metas, Editora da Fundação Getúlio Vargas (CPDOC), organização Angela de Castro Gomes, 1991.

7. A CRISE DO INÍCIO DOS ANOS 60 E O GOLPE DE 1964

Bibliografia:

Bandeira, Moniz: *O Governo João Goulart, As lutas sociais no Brasil 1961-1964*

Abreu, Marcelo P.: “Inflação, Estagnação e Ruptura: 1961-67” em *A Ordem do Progresso*, editora Campus, 1990.

*Skidmore, Thomas, *Brasil: De Getúlio a Castelo*, Editora Saga, 1969.

8. INFLAÇÃO: O ENFOQUE ESTRUTURALISTA X O ENFOQUE NEOCLÁSSICO

Bibliografia:

*Simonsem, Mário Henrique: *A moderna economia Brasileira, cap. V*, Editora José Olympio, 1979.

Lessa, Carlos: *!5 anos de Política Econômica*, p.27-159, editora Brasiliense, 1981.

Tavares, Maria da Conceição : *Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro*, Editora Zahar, 1972.

9. AUTORITARISMO NO BRASIL

Bibliografia:

Disciplina Obrigatória: Economia Brasileira

Código: IEE-311

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Contábeis e Ciências Contábeis - Cidade Universitária

*Lins, Juan J. "The Future of an Authoritarian situation or the Institutionalization of an Authoritarian Regime: The Case of Brazil" em *Authoritarian Brazil, Origins, Policies, and future*, editora New Haven and London, Yale University Press, 1973.

Soares, Gláucio: "O golpe de 1964" em *21 anos de Regime Militar*, Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1994

10. O PAEG

Bibliografia:

*Resende, André: "Estabilização e Reforma: 1964-1967" em *A Ordem do Progresso*, editora Campus, 1990.

*Simonsem, Mario Henrique: *A moderna economia Brasileira, cap. VI*, Editora José Olympio, 1979.

Fishlow, Albert: "Some Reflections on Post-1964 Brazilian Economic Policy".

Oliveira, Fabrício Augusto: *A reforma tributária de 1966 e a acumulação de Capital no Brasil*, Editora Brasil Debates, 1981.

11. DISTRIBUIÇÃO DE RENDA NO BRASIL

Bibliografia:

Langoni, Carlos: "Distribuição da Renda e Desenvolvimento Econômico no Brasil".

*Hoffman, Rodolfo: "Tendências da Distribuição da Renda no Brasil e suas Relações com o Desenvolvimento Econômico" em *A Controvérsia sobre a Distribuição de Renda no Brasil*, organização Ricardo Tolipan.

*Malan, Pedro e Wells, John: "Distribuição de Renda e Desenvolvimento Econômico" em **A Controvérsia sobre a Distribuição de Renda no Brasil*, organização Ricardo Tolipan.

Wells, John: "The diffusion of Durables in Brazil and its implications for recent controversies concerning Brazilian Development, *Cambridge Journal of Economics*, 1977, I, 259-279.

12. O GOVERNO GEISEL E O SEGUNDO PND

Bibliografia:

*Castro, Antonio B. e Pires, Francisco Eduardo: *A Economia Brasileira em Marcha Forçada*, editora Paz e Terra, 1985.

Fishlow, Albert: "Uma história de dois presidentes: A economia política da gestão e da crise"

Lago, Luiz A. C. e Carneiro, Dionísio: "Crise e Esperança: 1974-1980" em *A Ordem do Progresso*, Editora Campus, 1990.

13. A INDUSTRIALIZAÇÃO EM PERSPECTIVA. SUBSTITUIÇÃO DE IMPORTAÇÕES; CRISE; MILAGRE; MARCHA FORÇADA

Bibliografia:

*Tavares, Maria da Conceição: "Além da Estagnação" em *Da Substituição de Importações ao Capitalismo Financeiro*, Editora Zahar, 1972.

Erber, Fábio: "Formação e Perspectiva da Indústria de Capital".

Erber, Fábio: "A Política Industrial de Comércio Exterior: Uma Avaliação" em *Perspectivas da Economia Brasileira*, 1992, IPEA.

Disciplina Obrigatória: Economia Brasileira

Código: IEE-311

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Contábeis e Ciências Contábeis - Cidade Universitária

*Castro, Antonio B.: “Renegade development: Rise and Demise of State-Led Development in Brazil”.
Cruz, Sebastião Velasco: *Empresariado e Estado na Transição Brasileira*, Editora da Unicamp, 1995.
Lago, Luiz A. C.: “A Retomada do Crescimento e as Distorções do Milagre” em *A Ordem do Progresso*, Editora Campus, 1990.

14. O GOVERNO FIGUEIREDO

Bibliografia:

Carneiro, Dionísio e Modiano, Eduardo; “Ajuste Externo e Desequilíbrio Interno: 1980-1984” em *A Ordem do Progresso*, Editora Campus, 1990.

Batista Jr., Paulo Nogueira: “Mito e Realidade na Dívida Externa do Brasil”.

15. O PLANO CRUZADO

Bibliografia:

*Carvalho, Fernando C. “A Alta Inflação e Hiperinflação: uma visão pós-keynesiana”, *Revista de Política Econômica*, vol. 10, n. 4, outubro-dezembro/1990.

*Lopes, Francisco: *O Choque Heterodoxo*, cap. 18 e 25, Editora Campus, 1986.

Pérsio. Arida: “Neutralizar a Inflação, uma idéia promissora” em *Inflação Inercial, Teoria sobre Inflação e o Plano Cruzado*, organizador José Márcio Rego, Editora Paz e Terra, 1986.

Resende, André: “A Moeda Indexada: uma proposta para eliminar a inflação inercial” em *Inflação Inercial, Teoria sobre Inflação e o Plano Cruzado*, organizador José Márcio Rego, Editora Paz e Terra, 1986.

Sardemberg, Carlos Alberto: *Aventura e Agonia nos Bastidores do Cruzado*, Editora Companhia das Letras, 1987.

16. O PLANO REAL

Bibliografia:

*Franco, Gustavo: *O Plano Real*, caps. 1-4, Editora Francisco Alves, 1995.

Bacha, Edmar L. : “Plano Real; Uma Avaliação Preliminar”, *Revista do BNDES*, v.2, n.3, p.3-26, junho de 1995.

Batista Jr. , Paulo No.: “O Plano Real à Luz da Experiência Mexicana e Argentina”, em *Estudos Avançados*, USP.

Barbosa Filho, Rubem: *FHC: Os Paulistas no Poder*, Casa Jorge Editorial, 1995.

*Castro, Antonio B: “Real: A fase não assumida”, *Folha de São Paulo*.

BIBLIOGRAFIA

BAER, Werner - A Industrialização e o Desenvolvimento Econômico do Brasil. FGV.

CASTRO, Antônio B. e **PIRES DE SOUZA**, F.E. - A Economia Brasileira em Marcha Forçada.

CASTRO, Antônio B. - 7 Ensaio sobre a Economia Brasileira. Forense.

Disciplina Obrigatória: Economia Brasileira

Código: IEE-311

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Contábeis e Ciências Contábeis - Cidade Universitária

DALAND, R. T. - Estratégia e Estilo do Planejamento Brasileiro. Editora Lidador.

FURTADO, Celso - Formação Econômica do Brasil. Cia. Editora Nacional. 8ª Edição.

FURTADO, Milton B. - Síntese da Economia Brasileira - Livros Técnicos e Científicos Editora. 4ª Edição.

IANNI, Otávio - O Estado e Planejamento Econômico no Brasil. Civilização Brasileira. 2ª Edição.

MELLO, João Manuel Cardoso de - O Capitalismo Tardio. Editora Brasiliense. 6ª Edição.

PELAÉZ, C. M. - História da Industrialização do Café. Revista Brasileira de Economia.

----- - História da Industrialização Brasileira. APEC

SKIDMORE, T. - Brasil: De Getúlio a Castelo. Editora Saga. 2ª Edição.

TAVARES, Maria da Conceição - Da Substituição de Importações ao Capital Financeiro. Editora Zahar. 2ª Edição.

Disciplina Obrigatória: Economia Brasileira Contemporânea

Código: IEE-360

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Relações Internacionais

OBJETIVO

O curso cobre a evolução da economia brasileira no período 1889-1973. Trata da passagem de uma economia primário-exportadora para uma economia industrial, ao longo de um processo de substituição de importações e de sua crise. Cada unidade começa com uma análise da política nacional, seguindo-se uma descrição dos principais traços da estrutura econômica e encerrando com uma discussão sobre as tentativas de interpretação do período.

PROGRAMA

1. A ECONOMIA DA REPÚBLICA VELHA (1889-1930)

Descentralização e conflito na Primeira República. O apogeu da cafeicultura. Ascensão e queda da borracha. A

economia açucareira. O crescimento industrial. A atuação do Estado.

2. A ECONOMIA DA ERA VARGAS

A ruptura com o Federalismo e a busca de um novo modelo político. A intervenção estatal e a superação da crise

de 1929. A industrialização retardatária.

3. A ECONOMIA DA INDUSTRIALIZAÇÃO

Os governos populistas e a democracia liberal. A industrialização pesada. Inflação, estagnação e ruptura política.

Os governos militares e as reformas institucionais. O milagre econômico. O debate sobre a dinâmica cíclica.

BIBLIOGRAFIA

ABREU, Marcelo P. (org.). *A Ordem do Progresso – cem anos de política econômica republicana (1889-1989)*. Rio de

Janeiro: Campus, 1989.

FURTADO, Celso. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Cia. Editora Nacional, 1972. 11ª edição.

FAUSTO, Bóris (org.). **História Geral da Civilização Brasileira**, Tomo III, *O Brasil Republicano, Volume 1*,

Estrutura de Poder e Economia (1889-1989). Rio de Janeiro: Campus, 1989.

GREMAUD, A. P., SAES, D. A. M. e TONETO JR., R. *Formação Econômica do Brasil*. São Paulo: Atlas, 1997.

Disciplina Obrigatória: Economia do Setor Público

Código: IEE-303

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

EMENTA

Estado, mercado e economia pública. Natureza dos bens públicos e intervenção alocativa do governo. Intervenção distributiva do governo. Intervenção estabilizadora do governo. Dispendio público. Financiamento das funções do governo. Tributação: aspectos teóricos e práticos. Federalismo fiscal: a partilha de receitas e gastos públicos. A crise do Estado e as mudanças das funções de governo.

BIBLIOGRAFIA

AFFONSO, J. R. (1995) Um Panorama Atualizado da Carga Tributária nacional, *Relatório da Associação Brasileira de Secretários de Fazenda das Capitais Estaduais*.

BARREIRAS AGLAS W. & ROARELLI MARIA LIZ DE M. Relações Fiscais Intergovernamentais in R. de B. Affonso e P. L. B. Silva (orgs.), Federalismo no Brasil. FUNDAP/UNESP, São Paulo, 1995.

DAIN, SULAMIS Visões equivocadas de uma reforma prematura in R. de B. A. Affonso e P. L. B. Silva (orgs.), Federalismo no Brasil. FUNDAP/UNESP, São Paulo, 1995.

FILELLINE, A. (1991) *Economia do Setor Público*. Atlas, São Paulo, Cap. 16.

LONGO, C. A. & TROSTER, R. L. *Economia do Setor Público*. Atlas, São Paulo, 1993.

MUSGRAVE, R. & MUSGRAVE, P. *Finanças Públicas: Teoria e Prática*. Campus/EDUSP, São Paulo, 1980.

SOLA LOURDES (1995) Estado, regime fiscal e ordem monetária: Qual Estado? Revista Brasileira de Ciências Sociais, Nº 27, ano 10, 1995.

TAVARES DE ALMEIDA, Maria Hermínia Federalismo e políticas sociais. Revista Brasileira de Ciências Sociais, Nº 27, ano 10, 1995.

Disciplina Obrigatória: Economia e Administração de Empresas Farmacêuticas

Código: IEE-325

Créditos: 4

Carga Horária: 45 Horas/Aula

Curso: Farmácia e Farmácia - Macaé

PROGRAMA

Parte I: abordagens teóricas

1. O modelo estrutura-conduta-desempenho (ECD) e o estudo da indústria e sua avaliação
2. Relações causais do modelo ECD e questões de estudo. Características gerais da indústria farmacêutica: produção (oferta) e consumo (demanda)
3. Características gerais da indústria farmacêutica: especificidades da venda, características das compras e distribuição
4. Instrumentos de análise: monopólio e concorrência x bem estar; grau de concentração da indústria e variáveis intervenientes
5. Instrumentos de análise: cálculo do grau de concentração; medidas mais utilizadas e suas interpretações; a interdependência estratégica; estratégias empresariais de preços e de fusões e aquisições
6. Instrumentos de análise: estratégias empresariais de P&D e marketing, políticas de regulação; política de regulação: preços, concorrência e propriedade intelectual; análise da concorrência através do Modelo Porter.

Parte II: construção do plano de negócios

1. Apresentações da metodologia do trabalho final: o plano de negócios; os grupos e as idéias de trabalho: debate com os colegas; instruções para o desenvolvimento da sua idéia
2. Análise das características internas e de organização das empresas farmacêuticas: os diferentes padrões de organização na indústria, comércio e serviços; cadeias de valor de Porter
3. História e evolução dos princípios de gestão. Análise dos tipos de empresas: funcional, multidivisional, em rede; os modernos princípios de gestão
4. Instrumentos de controle contábil e financeiro das empresas: custos dos produtos, despesas operacionais, receitas, fluxo de caixa, demonstrativo de resultados
5. O planejamento de um negócio; análise de mercado: retomando o aprendizado do modelo ECD e da análise interna da empresa como determinantes da concorrência; o posicionamento estratégico da sua empresa
6. Dimensionamento da necessidade de recursos para desenvolver uma empresa. Elementos para realizar a análise financeira: levantamento dos custos, investimentos e despesas; instruções para o desenvolvimento da análise financeira e concorrencial

BIBLIOGRAFIA

- BERMUDEZ, J., EPSZTEJN, R., OLIVEIRA, M. A. e HASENCLEVER, L. O Acordo Trips na OMC e a Proteção Patentária no Brasil: Mudanças Recentes e Implicações para a Produção Local e o Acesso da População aos Medicamentos. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2000
- BUSS, Paulo M., CARVALHEIRO, José da Rocha, CASAS, Carmen P. R. (orgs) Medicamentos no Brasil: inovação e acesso. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.
- DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

Disciplina Obrigatória: Economia e Administração de Empresas Farmacêuticas

Código: IEE-325

Créditos: 4

Carga Horária: 45 Horas/Aula

Curso: Farmácia e Farmácia - Macaé

ENRIQUEZ, GONZALO V. A trajetória de Tecnológica dos Produtos Naturais Biotecnológicos Derivados na Amazônia. Belém:UFPA.NUMA, 2001.

HASENCLEVER, L.; FIALHO, B.; KLEIN, H.; PIRÁ, C. Economia Industrial de Empresas Farmacêuticas. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

INSTITUTO EVALDO LODI. Programa REUNE. O Empreendedor. Manual do Aluno. Rio de Janeiro: Rede de Ensino Universitário de Empreendedorismo, 1998.

KUPFER, David e HASENCLEVER, Lia. Economia Industrial. Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

NEGRI, Barjas e DI GIOVANI, Geraldo (org.). Brasil: Radiografia da Saúde. Campinas, SP:UNICAMP. IE, 2001.

Disciplina Obrigatória: Economia e Administração de Empresas Farmacêuticas

Código: IEE-326

Créditos: 3

Carga Horária: 45 Horas/Aula

Curso: Farmácia e Farmácia - Macaé

PROGRAMA

Parte I: abordagens teóricas

7. O modelo estrutura-conduta-desempenho (ECD) e o estudo da indústria e sua avaliação
8. Relações causais do modelo ECD e questões de estudo. Características gerais da indústria farmacêutica: produção (oferta) e consumo (demanda)
9. Características gerais da indústria farmacêutica: especificidades da venda, características das compras e distribuição
10. Instrumentos de análise: monopólio e concorrência x bem estar; grau de concentração da indústria e variáveis intervenientes
11. Instrumentos de análise: cálculo do grau de concentração; medidas mais utilizadas e suas interpretações; a interdependência estratégica; estratégias empresariais de preços e de fusões e aquisições
12. Instrumentos de análise: estratégias empresariais de P&D e marketing, políticas de regulação; política de regulação: preços, concorrência e propriedade intelectual; análise da concorrência através do Modelo Porter.

Parte II: construção do plano de negócios

7. Apresentações da metodologia do trabalho final: o plano de negócios; os grupos e as idéias de trabalho: debate com os colegas; instruções para o desenvolvimento da sua idéia
8. Análise das características internas e de organização das empresas farmacêuticas: os diferentes padrões de organização na indústria, comércio e serviços; cadeias de valor de Porter
9. História e evolução dos princípios de gestão. Análise dos tipos de empresas: funcional, multidivisional, em rede; os modernos princípios de gestão
10. Instrumentos de controle contábil e financeiro das empresas: custos dos produtos, despesas operacionais, receitas, fluxo de caixa, demonstrativo de resultados
11. O planejamento de um negócio; análise de mercado: retomando o aprendizado do modelo ECD e da análise interna da empresa como determinantes da concorrência; o posicionamento estratégico da sua empresa
12. Dimensionamento da necessidade de recursos para desenvolver uma empresa. Elementos para realizar a análise financeira: levantamento dos custos, investimentos e despesas; instruções para o desenvolvimento da análise financeira e concorrencial

BIBLIOGRAFIA

- BERMUDEZ, J., EPSZTEJN, R., OLIVEIRA, M. A. e HASENCLEVER, L. O Acordo Trips na OMC e a Proteção Patentária no Brasil: Mudanças Recentes e Implicações para a Produção Local e o Acesso da População aos Medicamentos. Rio de Janeiro: Fiocruz/ENSP, 2000
- BUSS, Paulo M., CARVALHEIRO, José da Rocha, CASAS, Carmen P. R. (orgs) Medicamentos no Brasil: inovação e acesso. Rio de Janeiro: Editora Fiocruz, 2008.
- DOLABELA, F. O Segredo de Luísa. São Paulo: Cultura Editores Associados, 1999.

Disciplina Obrigatória: Economia e Administração de Empresas Farmacêuticas

Código: IEE-326

Créditos: 3

Carga Horária: 45 Horas/Aula

Curso: Farmácia e Farmácia - Macaé

ENRIQUEZ, GONZALO V. A trajetória de Tecnológica dos Produtos Naturais Biotecnológicos Derivados na Amazônia. Belém:UFPA.NUMA, 2001.

HASENCLEVER, L.; FIALHO, B.; KLEIN, H.; PIRÁ, C. Economia Industrial de Empresas Farmacêuticas. Rio de Janeiro: E-papers, 2010.

INSTITUTO EVALDO LODI. Programa REUNE. O Empreendedor. Manual do Aluno. Rio de Janeiro: Rede de Ensino Universitário de Empreendedorismo, 1998.

KUPFER, David e HASENCLEVER, Lia. Economia Industrial. Fundamentos Teóricos e Práticas no Brasil. Rio de Janeiro: Editora Campus, 2002.

NEGRI, Barjas e DI GIOVANI, Geraldo (org.). Brasil: Radiografia da Saúde. Campinas, SP:UNICAMP. IE, 2001.

Disciplina Obrigatória: Economia Internacional

Código: IEE-201

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Relações Internacionais

PROGRAMA

I. Conceitos Básicos

I.1 Balanço de Pagamentos

FEIJÓ, C. A. ; Ramos, R. Contabilidade Social, Rio de Janeiro: Elsevier, 2003, 3 edição. (cap. 5 até pag. 146)

I.2 Taxa de câmbio e regimes cambiais

CARVALHO, Fernando J. Cardim de ; SOUZA, F. E. P. ; SICSU, J. ; PAULA, L. F. R. ; STUDART, R. . Economia Monetária e Financeira. Teoria e Política. 2. ed. Rio de Janeiro: Campus/Elsevier, 2007. v. 1. 456 p. (cap.23)

I.3 Taxa de câmbio, taxa de juros e o Balanço de Pagamentos

STUDART, R. Macroeconomia em Economia Aberta. UFRJ: In:

http://www.ie.ufrj.br/ecex/pdfs/macroeconomia_em_economia_aberta.pdf (p. 5 até p. 10)

II. Sistema Monetário Internacional

II.1 O Padrão Ouro-Dólar e a “Era de Ouro” do Capitalismo

CARVALHO, F. Bretton Woods aos 60 anos. Novos Estudos. São Paulo, v. 70, p. 51-63, 2004.

SERRANO, F. (2004) “Relações de poder e a política econômica americana, de Bretton Woods ao padrão dólar flexível” In: José Luis Fiori. (Org.). O Poder Americano, Vozes, [pag.1-12],

MEDEIROS, C. & SERRANO, F. (1999) “Padrões Monetários Internacionais e Crescimento” in Fiori, J. (org.) Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações, Vozes, [itens 4.1, 4.2 e 4.3]

II.2. Contestação e Crise

SERRANO, F. (2004) “Relações de poder e a política econômica americana, de Bretton Woods ao padrão dólar flexível” In: José Luis Fiori. (Org.). O Poder Americano, Vozes, [p.12-22],

MEDEIROS, C. & SERRANO, F. (1999) “Padrões Monetários Internacionais e Crescimento” in Fiori, J.L. (org.) Estados e Moedas no Desenvolvimento das Nações, Vozes, [itens 4.4 e 4.5]

GLYN, A. (2006) Capitalism Unleashed: Finance, Globalization and Welfare, Oxford: OUP (cap. 1)

Disciplina Obrigatória: Economia Política I

Código: IEE-108

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Sociais

OBJETIVO

O objetivo do curso é apresentar uma visão sistematizada da evolução das idéias econômicas, desde o advento dos estados nacionais no século XVI e suas práticas econômicas conhecidas como “mercantilismo”, até o estudo da escola clássica que envolve o exame das teorias dos fisiocratas, A. Smith, D. Ricardo e T. Malthus (a exceção de Marx, que é objeto de estudo da disciplina “Economia Política II). A problemática central do curso abrange a discussão de 2 temas: 1 - o desenvolvimento econômico, suas causas, trajetórias e condicionantes; 2 - o conceito de excedente capitalista examinado a partir de 3 diferentes aspectos: qual é a sua origem, como é medido ou avaliado e por que classe é apropriado.

PROGRAMA

1. Introdução

- ♦ A questão do método;
- ♦ A necessidade da história do pensamento econômico.

2. Mercantilismo

- ♦ A gênese da ética capitalista;
- ♦ A formação dos Estados Nacionais;
- ♦ A concepção de dinheiro e riqueza nos mercantilistas.

3. A transição para a Escola Clássica

- ♦ A teoria monetária de David Hume

4. A Escola Clássica

A - Introdução geral a problemática clássica do valor e de distribuição.

B - Fisiocracia

- ♦ O papel das classes sociais;
- ♦ O “tableau economique”;
- ♦ A idéia do “bom governo”

C - A. Smith

- ♦ A teoria do progresso técnico;
- ♦ A teoria do trabalho comandado;
- ♦ A forma trinitária do valor;
- ♦ A teoria de Smith como teoria do desenvolvimento econômico;
- ♦ A concepção de riqueza e a construção filosófica do liberalismo.

D - D. Ricardo

- ♦ O modelo do Ensaio e suas hipóteses metodológicas;
- ♦ A teoria do trabalho incorporado;
- ♦ Preços relativos e distribuição de renda;
- ♦ A medida invariável de valor;
- ♦ As controvérsias com Malthus.

E - Conclusão

- ♦ Moeda e capital nos clássicos.

Disciplina Obrigatória: Economia Política I

Código: IEE-108

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Sociais

BIBLIOGRAFIA

ARIDA, P. A história do pensamento econômico como teor e retórica.
PUC - mimeo 1982.

TOLIPAN, R. A. A necessidade da história do pensamento econômico.
Texto para Discussão nº 3 IEI/UFRJ, 1982.

HIRSCHMAN, A. As paixões e os interesses - argumentos políticos a favor
do capitalismo antes de seu triunfo. Ed. Paz e Terra, 1979.

POLANY, K. A grande transformação. Ed. Campus, 1980, cap 4, 5 e 6.

DEYON, P. O Mercantilismo, Ed Perspectiva, 1973.

HUME, D, Escritos sobre Economia in "Os Economistas" Série, Ed Abril, 1984,
cap. 3.

GAREGNANI, P. Sobre a teoria da distribuição e do valor em Marx e nos
Economistas Clássicos in "Progresso Técnico e Teoria econômica".
Ed. Huciter-Unicamp, 1980.

BENNETTI, C. Valor e Repartição. Ed Coimbra, Portugal, 1976 cap 1.

KUNTZ, R. Capitalismo e Natureza - Ensaio sobre os fundadores da
Economia-política. Ed. Brasiliense, 1982.

NAPOLLEONNI, C. Smith, Ricardo, Marx, Ed. Graal.

MEEK, R. Economia e Ideologia - O desenvolvimento do pensamento
econômico. Ed. Zahar.

SMITH, A. A riqueza das nações diversas, livro primeiro. E apresentação
de WINSTON F. na série "Os Economistas".

YOLIPAN, R. A questão do método em economia política. Texto para
Discussão nº 5IEI/UFRJ, 1982.

RICARDO, D. Ensaio sobre a influência dos baixos preços do cereal sobre
os lucros do capital in Smith, Ricardo e Marx, Napoleoni, C. ED.
Graal.

RICARDO, D. Princípios de Economia Política e Tributação. Ed. Diversas,
Cap. 1

RICARDO, D. Valor Absoluto e valor de troca in Smith, Ricardo e Marx,
Napoleoni, C. Ed. Graal, 1978.

MALTHUS, T. Ensaio sobre a População.

Disciplina Obrigatória: Economia Política II

Código: IEE-208

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Sociais

O curso tem como objetivo mapear as interpretações teóricas sobre a formação sócio-econômica da sociedade brasileira. A idéia é oferecer aos alunos um percurso de reflexão para a reconstituição da histórica econômica indicando como as distintas teorias possibilitam leituras diferenciadas do processo sócio-político brasileiro.

Com esta perspectiva, para proporcionar melhor compreensão das questões estruturais e conjunturais, o curso aborda os diferentes períodos históricos de nossa formação social a partir dos seguintes debates: A questão agrária, lutas sociais e as vias de desenvolvimento; Relações campo e cidade: estrutura e os alinhamentos das classes sociais; Diversificação econômica, globalização, poder político e o papel do Estado. Além da bibliografia obrigatória e da indicação de textos complementares, durante o Curso serão exibidos trechos filmes documentários que propiciam a reflexão sobre os períodos e os temas estudados.

Primeira Parte: A questão agrária, lutas sociais e as vias de desenvolvimento

JUNIOR, Caio Prado, “A Revolução Brasileira”, Editora Brasiliense, 1966

MARTINS, José de Souza, “Os Camponeses e a Política: as lutas sociais no campo e seu lugar no processo político” Editora Petrópolis, 1981

Textos complementares

Furtado, Celso História Econômica do Brasil. Ed.

Candido, Antonio Parcerias do Rio Bonito

Filme Para Debate

“O que eu conto do sertão é isso”, UFPb (Discussão da questão da parceria)

Segunda Parte Relações campo e Cidade: mudanças econômicas e os alinhamentos das classes sociais

Fernandes, Florestan “A Revolução Burguesa no Brasil” Editora ZAHAR, 1976

Fernandes, Florestan “ Sociedade de Classe e Subdesenvolvimento, Editora ZAHAR,

Tavares, Maria da Conceição, “ Subdesenvolvimento, Dominação e Luta de Classe” in Celso Furtado e o Brasil Editora Perseu Abramo, 2001

Textos Complementares

“Ouçam esta voz” – Entrevista com Celso Furtado, Caros Amigos, 02/2003

Exibição documentário Soy Cuba (discussão sobre diferentes as formas de abordagem predominantes em diferentes períodos históricos)

Terceira Parte: Diversificação econômica, globalização, poder político e o papel do estado.

Martins, José de Souza

“ O Poder do Atraso: ensaios de sociologia da história lenta” Editora HUCITEC, 1994

SANTOS, Boaventura

“ O Desafio da Ciência Social Hoje” in Pensar El Estado y La Sociedad

Editora CLACSO

Textos Complementares

Pochmann, Marcio Encruzilhada do Desenvolvimento: O Retrocesso do Atual Modelo”; Le Monde Diplomatique, julho, 2008

Disciplina Obrigatória: Economia Política II

Código: IEE-208

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Sociais

Novy ,Andreas “Pós Neoliberalismo: Política e Economia outra vez articuladas”; Le Monde Diplomatique – Brasil, outubro 2009

Belluzzo, Luiz Gonzaga “Um Novo Estado desenvolvimentista?” Le monde Diplomatique, 10/2009

Disciplina Obrigatória: Introdução a Economia

Código: IEE-117

Créditos: 3

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Biblioteconomia e Gestão de Unidade da Informação e Biblioteconomia e Gestão de Unidade da Informação – Cidade Universitária

EMENTA

Conceitos e Definições da Economia. O capitalismo: sua expansão a nível mundial e a nova divisão internacional do trabalho. As principais escolas do pensamento econômico e suas respectivas contribuições ao entendimento do mundo em que vivemos. A economia de mercado, origens e destino da produção. A circulação numa economia de mercado. As relações econômicas internacionais. O setor público. O sistema financeiro. A unidade produtora, sua inserção no sistema. Repartição e apropriação do produto social.

OBJETIVOS

Capacitar o estudante na descrição de alguns conceitos básicos das ciências econômicas e seus indicadores, possibilitando-lhe identificar a lógica do sistema econômico de acordo com o seu contexto histórico-econômico e suas transformações.

METODOLOGIA

Aulas Expositivas, apoiadas pelo uso de filmes e análises documentais

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

O aluno será aprovado na disciplina desde que satisfaça as seguintes condições: (a) mínimo de 75% de frequência às aulas; (b) média mínima de 6 entre DUAS verificações de aprendizagem; ou (c) média mínima de 5 entre as três verificações, com peso 1 para cada uma das primeiras verificações e peso 2 para a prova final.

Disciplina Obrigatória: Macroeconomia

Código: IEE-110

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Administração e Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

OBJETIVO

Fornecer aos alunos uma noção geral e simplificada dos principais temas abordados pela teoria econômica. A ênfase do curso recairá sobre três desses temas: comportamento da atividade econômica (nível de emprego e renda global da economia); instrumentos de política econômica; e atuação do governo na economia.

PROGRAMA

1. Conceitos básicos da Análise Econômica;
2. Mensuração da Atividade Econômica;
3. Determinantes da Demanda Agregada;
4. Política Monetária e Fiscal; e
5. Oferta Agregada, Política Econômica e Preços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNBUSH, R. & FISHER, S. Introdução à Macroeconomia. São Paulo, Makron Books do Brasil, 1993.

Disciplina Obrigatória: Macroeconomia

Código: IEE-112

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Contábeis e Ciências Contábeis - Cidade Universitária

OBJETIVO

Fornecer aos alunos uma noção geral e simplificada dos principais temas abordados pela teoria econômica. A ênfase do curso recairá sobre três desses temas: comportamento da atividade econômica (nível de emprego e renda global da economia); instrumentos de política econômica; e atuação do governo na economia.

PROGRAMA

1. Conceitos básicos da Análise Econômica;
2. Mensuração da Atividade Econômica;
3. Determinantes da Demanda Agregada;
4. Política Monetária e Fiscal; e
5. Oferta Agregada, Política Econômica e Preços.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA

DORNBUSH, R. & FISHER, S. Introdução à Macroeconomia. São Paulo, Makron Books do Brasil, 1993.

Disciplina Obrigatória: Microeconomia

Código: IEE-128

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Administração e Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

PROGRAMA

I. Teoria Neoclássica e Teoria Econômica

- Robinson e Eatwell
- Denis, Parte sexta

II. Teoria do Consumidor

- Fergunson, Parte I
- Garofalo e Pereira

III. Teoria da Produção

- Fergunson
- Garofalo e Pereira
- Simonsen
- Mansfield

IV. Teoria dos Custos

- Fergunson
- Garofalo e Carvalho
- Simonsen

BIBLIOGRAFIA

FERGUNSON. Microeconomia. Editora Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1980. 3ª Edição.

GAROFALO e CARVALHO. Teoria Microeconômica. Editora Atlas, 1986.

MANSFIELD. Microeconomia: teoria e aplicações. Editora Campus, 1978.

NAPOLEONI. O Pensamento Econômico do Século XX. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979.

ROBINSON e EATWELL. Introdução à Economia. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1979.

SIMONSEN. Teoria Microeconômica. FGV, 1971. Vol 1 e 2.

Disciplina Obrigatória: Microeconomia

Código: IEE-127

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Ciências Contábeis e Ciências Contábeis - Cidade Universitária

PROGRAMA

I. Teoria Neoclássica e Teoria Econômica

- Robinson e Eatwell
- Denis, Parte sexta

II. Teoria do Consumidor

- Ferguson, Parte I
- Garofalo e Pereira

III. Teoria da Produção

- Ferguson
- Garofalo e Pereira
- Simonsen
- Mansfield

IV. Teoria dos Custos

- Ferguson
- Garofalo e Carvalho
- Simonsen

BIBLIOGRAFIA

FERGUNSON. Microeconomia. Editora Forense Universitária, Rio de Janeiro, 1980. 3ª Edição.

GAROFALO e CARVALHO. Teoria Microeconômica. Editora Atlas, 1986.

MANSFIELD. Microeconomia: teoria e aplicações. Editora Campus, 1978.

NAPOLEONI. O Pensamento Econômico do Século XX. Paz e Terra, Rio de Janeiro, 1979.

ROBINSON e EATWELL. Introdução à Economia. Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro, 1979.

SIMONSEN. Teoria Microeconômica. FGV, 1971. Vol 1 e 2.

Disciplina Obrigatória: Teoria do Desenvolvimento Econômico

Código: IEE-235

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

Teorias de desenvolvimento econômico: contextualização e análise histórica. Análise do desenvolvimento das economias subdesenvolvidas: modelos e propostas de política econômica. Análise do subdesenvolvimento a partir do caso da América Latina: teorias da CEPAL. Teorias da dependência na América Latina: dependência por superexploração e teorias da dependência associada. Defasagens de desenvolvimento entre as nações. A importância do protecionismo, da política industrial e tecnológica, da transferência de tecnologia e dos subsídios na história de industrialização das nações.

Unidade 1. Contextualizando as Teorias do Desenvolvimento. (3 aulas)

1.6 Contexto histórico: II Guerra Mundial; Crise do liberalismo e ascensão dos valores sociais

1.7 Contexto econômico: Grande depressão e crise dos valores de mercado. Expansão do protecionismo e crise do comércio internacional. Teoria Keynesiana.

1.8 Contexto político: ascensão dos valores sociais e da social democracia: discurso do Truman (EUA) e de W. Beveridge (Inglaterra)

1.9 Economia do bem estar social. Estado, Políticas públicas, Planejamento econômico e infra-estrutura, Pleno Emprego, Direitos Sociais, Seguro social

*Britto, Gustavo & Bastos, Carlos Pinkusfeld. *Introdução* In Singh, S. P. & Agarwala, A. N.

(organizadores) *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto e Centro Internacional Celso Furtado, 2010. p. 7-14.

Esteva, Gustavo. *Desenvolvimento*. Em Sacks, Wolfgang *Dicionário do Desenvolvimento: guia do conhecimento como poder*. Petrópolis: Editora Vozes, 2000.

Unidade 2. Teorias Econômicas (6 aulas)

2.1 Economistas Clássicos:

Adam Smith e David Ricardo: Progresso econômico e industrial e acumulação de capital. Modelo de desenvolvimento originário com abundância de mão de obra.

Karl Marx Acumulação de capital, exploração do trabalhador, mais valia e conflito distributivo entre capital e trabalho. Exército industrial de reserva e Lei Geral de Acumulação de capital.

2.2 Neoclássicos: o mercado e o consumidor como alocador de recursos da economia: teoria do valor utilidade. O equilíbrio da economia através das livres forças de mercado. Escassez relativa dos fatores de produção. Especialização e divisão internacional do trabalho associado a abundância e/ou escassez de recursos.

2.3 John Maynard Keynes. Críticas à economia neoclássica, macroeconomia, demanda agregada e papel do setor público. Planejamento econômico.

* SINGER, P. *Adam Smith (1723-1790), Vida e Obra e Ricardo (1772-1823), Vida e Obra* em Prefácio da Coleção Os Pensadores: A. Smith e D. Ricardo, Abril Cultural, S. Paulo, 1979.

* SINGER, P. *Teorias do Valor* In Curso de Introdução a Economia Política. São Paulo: Forense Universitária, 2007, p.11-25.

* Hunt, E.K. *História do Pensamento Econômico*. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2005. Cap. 9 Karl Marx

Unidade 3. Teorias do Desenvolvimento (9 aulas)

Disciplina Obrigatória: Teoria do Desenvolvimento Econômico

Código: IEE-235

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

3.1 Teoria do Desenvolvimento Econômico e Economia do Subdesenvolvimento

Análise do desenvolvimento das economias subdesenvolvidas: modelos e propostas de política econômica. Análise do subdesenvolvimento a partir do caso da América Latina: teorias da CEPAL.

* Britto, Gustavo & Bastos, Carlos Pinkusfeld. *Introdução* In Singh, S. P. & Agarwala, A. N. (organizadores) *A Economia do Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Ed. Contraponto e Centro Internacional Celso Furtado, 2010. p. 15-41..

3.1.1 Teorias de desenvolvimento econômico

3.1.1.1 Paul Rosenstein-Rodan desenvolvimento equilibrado, big push, economias de escala e economias externas.

3.1.1.2 Arthur Lewis: modelo de desenvolvimento com oferta ilimitada de mão de obra.

3.1.1.3 Albert Hirschman encadeamento para frente e para trás.

3.1.1.4 W.W.Rostow. Modelo histórico das etapas do desenvolvimento.

*Silva, Danilo Freitas Ramalho da *A Construção do Objeto Teórico das Teorias do Desenvolvimento Econômico*. Dissertação de Mestrado. Programa de Pós-graduação em Economia. Universidade de São Paulo, São Paulo, 2005. Disponível em <http://www.teses.usp.br/teses/disponiveis/12/12140/tde-13022006-161222/pt-br.php> Acessado em 25/2/2011

3.1.2 Economia do Subdesenvolvimento CEPAL

3.1.2.1 Raul Prebisch Crítica da Teoria do Comércio Internacional: relações desiguais e hierárquicas entre o centro e a periferia do capitalismo. Deterioração dos termos de troca. Desenvolvimento desigual do capitalismo

3.1.2.2 Celso Furtado Subdesenvolvimento como modelo próprio de entendimento da evolução econômica da América Latina. Industrialização por Substituição de Importações. Problemas do subdesenvolvimento: insuficiência de poupança interna, concentração de renda, falta de divisas estrangeiras (vulnerabilidade externa), inflação, heterogeneidade estrutural

*Bielschowsky, R. *Vinte anos de IERJ e cinquenta anos de CEPAL*. Em Magalhães, J.P.A.; Mineiro, A.S.; Elias, L.A (org.) *Vinte Anos de Política Econômica*. Ed. Contraponto, 1999.

* Assistir ao filme documentário *O Longo Amanhecer*. Cinebiografia de Celso Furtado, direção de José Mariani Brasil, 2007.

* Furtado, Celso *Pequena Introdução ao Desenvolvimento: um enfoque interdisciplinar*. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1981. Cap. 7 a 11. P. 79-140.

Furtado, Celso *Elementos de uma teoria do subdesenvolvimento*. In *Desenvolvimento e Subdesenvolvimento*. Rio de Janeiro: Contraponto e Centro Internacional Celso Furtado, 2009.

3.2 Teorias da Dependência

3.2.1 Teoria da dependência – super exploração: Andre Gunder Frank e Ruy Mauro Marini.

Crítica as Teorias de Desenvolvimento Econômico. Capitalismo reproduz as condições de exploração do trabalho na periferia latino americana, via multinacionais e bancos. Dependência comercial, produtiva, financeira, tecnológica e política. Estados nacionais e burguesias nacionais se atrelavam aos interesses do capitalismo internacional.

3.2.2 Teoria da dependência associada . Fernando Henrique Cardoso e Florestan Fernandes

Disciplina Obrigatória: Teoria do Desenvolvimento Econômico

Código: IEE-235

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Gestão Pública para o Desenvolvimento Econômico e Social

A articulação entre as diferentes classes e grupos sociais e a dependência atrelada a interesses externos. Novo pacto entre empresas multinacionais, empresários industriais e a tecnocracia do estado e o desenvolvimento dependente é atrelado a grupos externos.

* Pereira, Luiz Carlos Bresser As três interpretações da dependência, São Paulo, 2010. Disponível http://www.bresserpereira.org.br/papers/2009/09.11.Tres_interpretacoes_dependencia.Perspectivas_26.pdf Acessado em 25/2/2011.

Cardoso, F. H. & Faletto, E. Desenvolvimento e Dependência da América Latina: ensaio de interpretação sociológica. Rio de Janeiro: Zahar Editores, 1979.

Frank, Andre Gunder, “O desenvolvimento do subdesenvolvimento” 1966

Santos, Theotônio dos. A teoria da dependência – balanço e perspectivas. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2000.

Marini, R.M. Dialética da dependência: uma antologia da obra de Ruy Mauro Marini. Petrópolis: Vozes, 2000.

3.3 Desenvolvimento Institucional: análises de Peter Evans e Há-Joon Chang

Autonomia e parceria. Diferentes tipos de Estado: predador, desenvolvimentista. Estado como gestor de conflitos.

*Fiani, Ronaldo. *Cooperação e Conflito: Instituições e Desenvolvimento Econômico*. Rio de Janeiro: Editora Campus/Elsevier, 2011. Cap. 9: Abordagens alternativas do Estado no Desenvolvimento: Peter Evans e Há-Joon Chang.

*Evans, Peter. *Autonomia e Parceria: Estados e Transformação Industrial*. Rio de Janeiro: Editora UFRJ, 2004. Cap. 3 Estados.

3.4 Desenvolvimento Humano: Amartya Sen.

Meios e fins do desenvolvimento. Desenvolvimento como liberdade. Liberdade substantiva e Liberdades Instrumentais.

*Sen, Amartya. *Desenvolvimento como Liberdade*. São Paulo: editora Companhia das Letras, 2000. Cap.2 Os fins e os meios do desenvolvimento.

Unidade 4. Desenvolvimento em perspectiva histórica: comparações de experiências de desenvolvimento. (3 aulas)

Defasagens de desenvolvimento entre as nações. A importância do protecionismo, da política industrial e tecnológica, da transferência de tecnologia e dos subsídios na história de industrialização das nações.

Comparação entre o modelo latino-americano e o modelo asiático e estes dos casos dos países centrais.

*Chang, Há-Joon *Chutando a Escada: a estratégia do desenvolvimento em uma perspectiva histórica*. São Paulo: Editora UNESP, 2004.

Medeiros, C. A. (1997). *Globalização e inserção internacional diferenciada da Ásia e América Latina*. In Tavares, M. C., Fiori, J. L. (orgs.) (1997). Poder e dinheiro: uma economia política da globalização. Petrópolis, Vozes.

Disciplina Obrigatória: Teoria e Prática do Comércio Exterior

Código: IEE-003

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Relações Internacionais

Objetivo e organização do curso

Este curso tem como objetivo: i) apresentar os principais modelos teóricos que explicam por quê, com quem e o quê os países comercializam; ii) analisar os instrumentos de política comercial e sua utilização; e iii) entender porque os países negociam acordos comerciais e conhecer as principais instituições regulatórias do comércio internacional e experiências de integração.

Programa

1. Evolução do comércio internacional
2. Teoria de Comércio Internacional
 - 2.1. Mercantilismo
 - 2.2. Adam Smith e as vantagens absolutas
 - 2.3. O modelo ricardiano: vantagens comparativas e diferenças tecnológicas
 - 2.4. O modelo Heckscher-Ohlin: diferença de dotação de fatores
 - 2.5. Testes empíricos: paradoxo de Leontieff e comércio intraindústria
 - 2.6. Enfoques neofatorial, neotecnológico e a relação entre demanda e comércio.
 - 2.7. Concorrência imperfeita – concorrência monopolística, diferenciação de produtos e economias de escala
3. Política comercial e integração regional
 - 3.1. Instrumentos de Política Comercial: tarifas e outras barreiras comerciais; política de promoção das exportações
 - 3.2. Teoria da integração econômica
 - 3.3. A política comercial brasileira: liberalização comercial e integração regional
 - 3.4. Regionalismo e multilateralismo: contradição ou complementaridade; instituições e evolução.
4. Análise do comércio exterior: indicadores
5. Sistema brasileiro de comércio exterior, operações de comércio exterior e regimes especiais

Bibliografia

Baumann, R., Canuto, O. e Gonçalves, R. (2004) *Economia Internacional: Teoria e experiência brasileira*. Ed. Campus, Rio de Janeiro.

Vazquez, J. L. (2007) *Comércio Exterior Brasileiro*. Editora Atlas, 8ª Edição, São Paulo.

literatura complementar:

Disciplina Obrigatória: Teoria e Prática do Comércio Exterior

Código: IEE-003

Créditos: 4

Carga Horária: 60 Horas/Aula

Curso: Relações Internacionais

Krugman, P. e Obstfeld, M. (2000) *Economia Internacional – Teoria e Prática*. Makron Books, 5a edição, São Paulo.
Textos diversos para ponto 4.